

# DELTAPLAN®

## INSECTICIDA

Concentrado para emulsão contendo 25 g/l ou 2,8% (p/p) de deltametrina

Contém: nafta de petróleo (petróleo), aromática leve

Insecticida contra pragas em diversas culturas

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

**Autorização de Venda Nº 01136, concedida pela DGAV**

Capacidade da embalagem: 50 ml, 1

**Titular da autorização de venda:**

Bayer CropScience (Portugal)  
Produtos para a Agricultura, Lda.  
Rua Quinta do Pinheiro, 5  
2794-003 CARNAXIDE  
Tel: 21 417 21 21

**Distribuído por:**

IQV Agro Portugal S.A.  
R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49  
2005-002 Santarém PORTUGAL  
Tel. 253 217 304  
iqvportugal@iqvagro.pt

O Deltaplan é um insecticida piretróide de contacto e ingestão e actua ao nível do sistema nervoso dos insectos nos canais de sódio, como inibidor da enzima acetilcolinesterase.

**UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:**

Cultura	Problemas	Dose/ Concentração	Época de aplicação	Intervalo de segurança
<b>Batateira</b>	Escaravelho ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> )	40-50 ml/hl	Tratar ao aparecimento da praga e repetir se necessário até ao máximo de 3 aplicações.	7 dias
<b>Tomateiro</b>	Lagartas ( <i>Helicoverpa armigera</i> )	30-40 ml/hl	Tratar logo no início do aparecimento da praga, e repetir o tratamento quando necessário com intervalos de 3 semanas até ao máximo de 3 aplicações.	3 dias
	Mosca branca das estufas ( <i>Trialeurodes vaporariorum</i> )	50 ml/hl	Tratar quando do seu aparecimento até ao máximo de 3 aplicações.	3 dias
Na cultura do tomateiro realizar no máximo 3 aplicações/campanha para o conjunto das pragas.				
<b>Pereira</b>	Psila ( <i>Cacopsylla pyri</i> )	70 ml/hl	Tratar logo no início do aparecimento da praga, tendo o cuidado de molhar bem todos os órgãos; repetir se necessário.	7 dias
<b>Macieira e Pereira</b>	Bichado da fruta ( <i>Cydia pomonella</i> )	30ml/hl	Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua falta, realizar os tratamentos a partir de meados de Maio, com	7 dias

			intervalos de 15 dias até ao máximo de 3 aplicações.	
	Afídios Piolho verde ( <i>Aphis pomi</i> )	30 ml/h	Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 3 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um insecticida sistémico.	7 dias
	Mas culturas da macieira e da pereira, realizar no máximo 3 aplicações /cultura e campanha para o conjunto das pragas.			
<b>Pessegueiro</b>	Afídios Piolho verde ( <i>Myzus persicae</i> )	50 ml/hl	Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 3 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um insecticida sistémico.	7 dias
<b>Feijoeiro e faveira</b>	Piolho negro da faveira ( <i>Aphis fabae</i> )	50 ml/hl	Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 2 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um insecticida sistémico.	7 dias

<b>Videira</b>	Piral ( <i>Sparganothis pilleriana</i> )	30 ml/hl	Tratar no estado E (folhas livres-pâmpanos com 3-8 cm). Repetir se necessário quando os cachos estiverem já visíveis, 8 a 10 dias depois do tratamento anterior.	7 dias
	Áltica ( <i>Altica lythri</i> )	30 ml/hl	Tratar logo que surja a praga. Repetir se necessário.	7 dias
	Traça dos cachos ( <i>Lobesia botrana</i> )	30-50 ml/hl	Fazer os tratamentos segundo o Serviço de Avisos. Na ausência destes efectuar o primeiro tratamento antes da floração (1ª geração) e o segundo tratamento antes do estado de bago de ervilha (2ª geração). Na 1ª geração basta usar 30 ml/hl.	7 dias
	Cicadela - cigarrinha verde ( <i>Empoasca spp.</i> )	50 ml/hl	Nas vinhas sujeitas a ataque tratar em Junho e repetir o tratamento em Julho-Agosto considerando os seguintes níveis: 1º tratamento, no período de floração quando houver 100 larvas em 100 folhas e repetir em Julho-Agosto quando houver 50 larvas em 100 folhas observadas.	7 dias
	Coleópteros curculionídeos os charuteiro ( <i>Byctiscus betulae</i> ) e casaca-de-ferro	40 ml/hl	Tratar quando do seu aparecimento em alto volume. Na cultura da videira, realizar um máximo de 3 aplicações por campanha para o conjunto das pragas.	7 dias

	<i>(Otiorynchus spp.)</i>			
<b>Ervilheira</b>	Traça da ervilha <i>(Cydia nigricana)</i>	30-40 ml/hl	Tratar de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua falta realizar o 1º tratamento imediatamente após a floração e repetir 10-15 dias depois, máximo 2 aplicações.	7 dias
<b>Couves de inflorescência e couves de repolho</b>	Lagartas e Nóctuas <i>(Pieris spp. e Agrotis spp.)</i>	30 ml/hl	Tratar após o seu aparecimento e repetir se necessário, até ao máximo de 2 aplicações por campanha, no conjunto das pragas.	7 dias
<b>Alface</b> (ar livre e estufa)	Nóctuas <i>(Agrotis spp. e Spodoptera littoralis)</i>	30 ml/hl	Tratar após a instalação da cultura, pulverizando o caule da planta junto ao solo e a área do solo que lhe fica junto.	3 dias (ar livre) 14 dias (estufa)
<b>Morangueiro e plantas ornamentais</b>	Bicho-conta <i>(Porcellio scaber)</i>	30 ml/hl	Tratar quando do seu aparecimento e repetir se necessário. Para cada cultura, realizar no máximo 2 tratamentos.	3 dias
<b>Cereais</b> (aveia, centeio, cevada, trigo, tritiche)	Sete-coiros <i>(Lagarta peluda)</i> <i>(Ocnogyna baetica)</i>	30-50 ml/hl	Tratar quando do seu aparecimento.	30 dias (excepto milho)
<b>Oliveira</b>	Mosca da azeitona <i>(Bactrocera oleae)</i>	50 ml/hl	Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir as indicações do Serviço de	7 dias

			Avisos, quando exista na região.	
<b>Cerejeira</b>	Mosca da cereja ( <i>Rhagoletis cerasi</i> )	50 ml/hl	Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir as indicações do Serviço de Avisos, quando exista na região.	7 dias

**PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:**

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer insecticida, recomenda-se o uso segundo um programa anti-resistência que compreenda a utilização de outros insecticidas com diferentes modos de acção.

**INCOMPATIBILIDADES:**

O Deltaplan não deve ser misturado com produtos alcalinos

**MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:**

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de Deltaplan a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

**MODO DE APLICAÇÃO:**

Calibrar adequadamente o equipamento para o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deverão ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações indicadas.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

**Pictogramas de perigo**

- EUH210** Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- H226** Líquido e vapor inflamáveis.
- H302** Nocivo por ingestão.
- H304** Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- H315** Provoca irritação cutânea.
- H318** Provoca lesões oculares graves.
- H332** Nocivo por inalação.
- H335** Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H336** Pode provocar sonolência ou vertigens.
- H410** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P240** Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor.
- P270** Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280** Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.
- P305 + P351 + P338** SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
- P308 + P311** EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,  
Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Armazenamento:** Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

**Nota:** Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.